

Trecho do livro: *O livro de ouro da História do mundo*

Assim, mesmo nas sociedades primitivas de caça e coleta era preciso haver um pequeno excedente além das necessidades imediatas. O passo decisivo para aumentá-lo foi conseguido quando as pessoas aprenderam a plantar e a ceifar colheitas e a amansar e explorar os animais. Foi a descoberta – ou invenção – da agricultura [e da domesticação de animais]. [...] Aprender a manter a criação de gado teve um efeito quase tão revolucionário quanto o da agricultura. [...] Uma vez aprendido o princípio de mantê-los como recursos vivos, em vez de simplesmente caçá-los, muitas coisas mais se seguiram, como, por exemplo, a ordenha e a coleta de ovos das aves domésticas. Com o passar dos séculos, no entanto, apareceram campos em alguns lugares, como resultado de reocupação e replantio contínuos; quando isso aconteceu, os primeiros lavradores começaram a se prender mais em um local - tornaram-se sedentários [...] A maior abundância de comida resultou num aumento do número de seres humanos [...] A ocupação contínua do mesmo lugar se tornou mais comum [...] Quando isso aconteceu, apareceram construções de maior solidez [...] Ao desenvolver novas habilidades e enfrentar novos desafios no seu próprio ambiente, essas comunidades se isolaram [em cidades primitivas] nos seus modos de vida, ou suas culturas, de crescente complexidade.

ROBERTS, J.M. O livro de ouro da História do mundo: da Pré-História à Idade Contemporânea. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001, pp. 51-58.